superior, e glauco e ± densamente pubescente (muito raramente glabro) na inferior, com 6-10 pares de nervuras laterais impressas na página superior e proeminentes na inferior (assim como a nervura média); retículo ± proeminente, principalmente por baixo. Flores solitárias, raramente geminadas, extra-axilares; pedicelo 10-25 mm longo, pubescente ou tomentoso, com 0-1 bractéola, oblongo-ovada. Sépalas ovado-triangulares, 3-4 mm de diâm., externamente tomentosas ou pubescentes e internamente glabras. Pétalas externamente esverdeadas e internamente amareladas, espessas, as externas largamente ovadas, 8-12(15) mm de diâm., obtusas, côncavas, curta e densamente adpresso-pubescentes e glabras ou pruinosas por dentro, as internas estreimente oblongo-elípticas, quase tríquetras, ca. 10 × 3 mm, glabras. Estames lineares ou aclavados, 1,5-2 mm longos, com o prolongamento do conectivo obliquamente capitado e papiloso; filetes muito curtos, ca. 0,3 mm longos. Carpelos cilíndricos, 1-1,5 mm longos, glabrescentes; estigmas subaclavados. Pedicelo do fruto (10)15-40 mm longo, erecto-patente a pendente, pubescente; sincarpos amarelo-acastanhados, ovóides ou globosos, 1,7-3 cm de diâm., areolado-reticulados, glabrescentes. Sementes acastanhadas, cilíndricas ou longitudinalmente comprimidas, 7-9 × 3-4 mm, com arilo pectinado.

Em Angola, Sudoeste Africano, República do Congo (Kinshasa), Zâmbia, Rodésia, Tanganhica e Moçambique. Geralmente nas florestas abertas, savanas e em solos arenosos.

Espécie muito polimorfa, encontrando-se em Angola 3 subespécies. A subespécie tipo, assinalada para a Zâmbia e Tanzania, distingue-se das outras 3, por ter as folhas estreitamente oblongas ou oblanceoladas, com menos de 2 cm de largura.

Clave para as subespécies

Folhas geralmente 3 vezes mais longas que largas, ovadas a estreitamente oblongo-elípticas ou oblanceoladas, frequentemente agudas ou acuminadas no ápice e acunheadas na base . . . . . subsp. *longepetiolata*

Folhas menos do que 3 vezes mais longas que largas, ou, se mais longas, então arredondadas no ápice e na base, obovadas, oblongo-elípticas ou oblanceoladas, arredondadas ou emarginadas no ápice, acunheadas ou arredondadas na base:

Folhas obovóides ou mais raramente oblongo-elípticas a oblanceoladas, acunheadas na base, glabras ou esparsamente pubescentes na página inferior, com pecíolos 7-20 mm longos . . . . . subsp. *cuneata*

Folhas oblongo-elípticas ou raramente oblongo-oblanceoladas, geralmente arredondadas na base, esparsamente pubescentes a densamente tomentosas (muito raramente glabras) na página inferior, com pecíolos 7-10 mm longos . . . . . subsp. *nana*

Subsp. **longepetiolata** (R. E. Fries) Robson in Bol. Soc. Brot. sér. 2, **32**: 160 (1958). Tipo Zâmbia, Bangweulu, Kawendimusi, *Fries* 827 (UPS, holótipo).

Annona cuneata var *longepetiolata* R. E. Fries in Wiss. Ergebn. Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. 1: 46 (1914). Tipo como o anterior.

Annona stenophylla sensu Exell in Journ. of Bot. **70**, Suppl. Polypet.: 211 (1932) non Engl. & Diels.

Annona longepetiolata (R. E. Fries) Robyns & Ghesq. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. **67**: 42, fig. 6 (1934). Tipo como o anterior.

Annona longepetiolata var. *precaria* Robyns & Ghesq., op. cit.: 43 (1934). — Exell & Mendonça, C. F. A. **1**, 1: 29 (1937); op. cit. **1**, 2: 356 (1951). Tipo: Angola, Malanje, *Gossweiler* 9601 (BM, holótipo).

Caule simples ou com ramos erecto-patentes, glabros ou raramente pubescentes. Folhas com pecíolo 2-13 mm longo; limbo 3-5 vezes mais longo que largo, ovado ou estreitamente oblongo-elíptico a oblanceolado, (5)7-15 × 2-5(5,5) cm, obtuso a agudo ou acuminado (raramente arredondado) no ápice, acunheado na base, densamente pubescente a glabrescente na página inferior.

Malanje: Baixa de Cassange, pr. rio Luango, fl. 16-XII-1930, *Gossweiler* 9601 (BM).

Lunda: Dundo, pr. rio Luachimo, fl. e fr. 25-IX-1946, *Gossweiler* 13636 (BM; K).

Benguela: entre Nova Lisboa e Caconda, fl. 11-XI-1955, *Mendes* 596 (LISC).

Moxico: Lago Calundo, fr. I-1955, *Machado* 181 (LISC).

Angola, República do Congo (Kinshasa) e Zâmbia. Floresta aberta, savanas, por vezes em solos arenosos.

Nom. vern.: MULÔLU (*Machado* 181).

Frutos comestíveis.

Subsp. **cuneata** (Oliv.) Robson in Bol. Soc. Brot. sér. 2, **32**: 161 (1958); in Fl. Zamb. **1**, 1: 144 (1960). Tipo de Angola.

Annona senegalensis var. *cuneata* Oliv., F. T. A. **1**: 16 (1868). — Engl. & Diels in Engl., Mon. Afr. Pflanzenfam. **6**: 80 (1901). Tipo como o anterior.

Annona senegalensis var. *glabrescens* Oliv., op. cit.: 17 (1868). — Engl. & Diels, op. cit.: 79 (1901). Tipo: Angola, Pungo Andongo, *Welwitsch* **746** (LISU, holótipo).

Annona cuneata (Oliv.) R. E. Fries, Wiss. Ergebn. Schwed. Rhod.-Kongo-Exped. **1**: 46 (1914). — Robyns & Ghesq. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. **67**: 39 (1934). — Exell in Journ. of Bot. **73**, Suppl. Polypet. Add.: 6 (1935). — Exell & Mendonça, C. F. A. **1**, 1: 28 (1937). — Boutique, F. C. B. **2**: 274, t. 25 (1954). Tipo como o de *A. stenophylla* subsp. *cuneata*.

Annona cuneata var. *glabrescens* (Oliv.) Robyns & Ghesq., op. cit.: 41 (1934). — Exell & Mendonça, op. cit.: 28 (1937). — Boutique, op. cit.: 274 (1954). Tipo como o de *Annona senegalensis* var. *glabrescens*.

Caule simples com ramos erecto-patentes, esparsamente pubescentes a glabros. Folha com pecíolo 7-20 mm longo; limbo 2-3 vezes mais longo que largo, obovado ou oblongo-elíptico a oblanceolado, arredondado ou truncado no ápice, acunheado na base, esparsamente pubescente a glabro na página inferior.

Comgo: Zomba, fl. 18-X-1921, *Dawne* 170 (K), n. v.

Cuanza Norte: Cazengo, Vila Salazar, fl. X-1908, *Gossweiler* 5140 (BM; COI; LISJC; LISU); Golungo Alto, fl. IX-1854 e fr. III-1855, *Welwitsch* 745 (BM; COI; LISU).

Cuanza Sul: Novo Redondo, Quibala, fr. 20-XII-1964, *R. Santos* 1256 (LISC; LUAU); Colonato da Cela, alt. 1600 m, fr. 18-XI-1961, *Teixeira & Andrade* 6192 (LUA).

Malanje: Malanje, fr. s. d., *Marques* 60 (COI; LISU); Quela, fr. 30-IX-1963, alt. 1150 m, *M. Silva* 245 (COI; LISC; LISJC; LUA).

Lunda: Sombo, Melanda, fl. X-1959, *V. Martins* 72 (LISC).

Bié: Cuemba, fl. 3-III-1965, *R. Santos* 1826 (COI; LUA).

Moxico: Camuxito, fr. 5-III-1942, *Andrada* 97 (LISC).

Angola e República do Congo (Kinshasa). Savanas.

Nom. vern.: DILÔLO-AMBULO (*Welwitsch* 745); DILÔLO-N'BULLO (*Marques* 60); MANHUNGO (*Teixeira & Sales* 7477); MULÔLO (*R. Santos* 1826); NHUNGO (*Teixeira & Figueira* 5787); NHUNGO-LIAMBULO (*R. Santos* 1256); TSCHILÔLO (*V. Martins* 72).

Frutos comestíveis.

Subsp. **nana** (Exell) Robson in Bol. Soc. Brot. sér. 2, **32**: 162 (1958); in Fl. Zamb. **1**, 1: 144 (1960). Tipo: Rodésia, Salisbury, *Rand* 1342 (BM, holótipo).

Annona senegalensis var. *subsessifolia* Engl., Mon. Afr. Pflanzenfam. **6**: 80 (1901). Tipo de Angola.

Annona senegalensis var. *rhodesiaca* Engl. & Diels in Engl., Bot. Jahrb. **39**: 484 (1907). Síntipos da Rodésia.

Annona nana Exell in Journ. of Bot. **64**, Suppl. Polypet.: 5 (1926). — Robyns & Ghesq. in Bull. Soc. Roy. Bot. Belg. **67**: 43, fig. 7 (1934). — Exell & Mendonça, C. F. A. **1**, 1: 29 (1937). — Boutique, F. C. B. **2**: 276 (1951). Tipo como *A. stenophylla* subsp. *nana*.

Annona nana var. *oblonga* Robyns & Ghesq., op. cit.: 46 (1924). — Exell & Mendonça, op. cit.: 29 (1937). Tipo de Angola.

Annona nana var. *katangensis* Robyns & Ghesq., op. cit.: 46 (1934). — Boutique, op. cit.: 276 (1951). Tipo da República do Congo (Kinshasa).

Annona nana var. *subsessilifolia* (Engl.) Exell & Mendonça, op. cit.: 29 (1937). Tipo como o de *A. senegalensis* var. *subsessifolia*.

Caule simples ou raramente pouco ramoso e ± erecto, tomentoso-pubescente a esparsamente pubescente. Folhas com pecíolo 1-7(10) mm longo; limbo 2-3 vezes mais longo que largo, elíptico, oblongo-elíptico a obovado, arredondado a emarginado no ápice, arredondado ou muito raramente acunheado na base, densa a esparsamente pubescente na página inferior (muito raramente glabro) e frequentemente na superior.

Bié: Luiana, alt. ca. 1000 m, st. 21-XI-1949, *Teixeira* 122 (LUA); a 100 km de Caiundo, alt. ca. 1150 m, fr. 7-XII-1949, *Teixeira* 211 (COI; LUA).

Moxico: Acampamento da Cameia, fr. 21-XI-1954, *Machado* 19 (LISC).

Benguela: Quilengues, alt. ca. 1500 m, 8-X-1959, *Teixeira & Andrada* 4531 (COI; LISC; LUA); Nova Lisboa, Chianga, alt. ca. 1700 m, fr. 24-XI-1964, *Teixeira & Andrada* 7944 (LISC; LUA).

Huíla: Tchivinguiro, fr. 8-I-1926, *Barbosa & Moreno* 9864 (COI; LISC; LUAI); a 25 km de Sá da Bandeira para Hoque, alt. ca. 1800 m, fr. 16-I-1957, *Teixeira* 1812 (COI; LISC; LISJC; LUA).

Zâmbia, Rodésia, Moçambique, República do Congo (Kinshasa), Angola e Sudoeste africano. Floresta aberta, savanas e por vezes em solos arenosos.

Nom. vern.: AIOLO (Quimbundo, *Mendes* 2503); IOLO (*Anchieta* 82); MAIOLO ou OMAIOLO (Muila, *Barbosa & Moreno* 9864; *Teixeira* 1812; *T. Morais* 1529; *R. Santos* 721; *Welwitsch* 747); MATCHALALA (Umbundo, *Càmeira? 68*); MULÓLO ou MULÔLO (*Machado* 19; *Teixeira* 211).

Frutos comestíveis.

Os espécimes *A. Menezes* 833 (LISC; LISJC; LUA; LUAI) lembram a subsp. *stenophylla,* mas as folhas são ainda jovens.

Na folha de herbário *Mendes* 326 (LISC) que tem 3 exemplares, um deles tem as folhas do mesmo tipo e dimensões dos de *A. Menezes* 833, mas os outros 2, com folhas mais velhas, têm-nas nìtidamente como na subsp. *nana.*

Espécies introduzidas, cultivadas e subespontâneas

3. **Annona muricata** L., Sp. Pl. 1: 536 (1753).

Originária das Antilhas, América Central e região tropical da América do Sul. É muito cultivada em toda a província, sendo conhecida por «Sap-Sap».

4. **Annona cherimolia** Mill., Gard. Dict. ed. 8: n.º 5 (1768).

Originária da parte norte da região dos Andes. Muito pouco cultivada em Angola. É a «cherimolia».

5. **Annona squamosa** L., Sp. Pl. 1: 537 (1753).

Originária das Antilhas. Menos cultivada que *A. muricata*. É a «fruta conde» ou «fruta pinha».

6. **Annona reticulata** L., Sp. Pl. 1: 537 (1753).

Originária das Antilhas. Pouco cultivada. O fruto tem o nome de «nona» ou «coração de boi».

24. **ISOLONA** Engl.

Isolona Engl. in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam. Nachtr. 3, 2: 161 (1897). — Engl. & Diels in Engl., Mon. Afr. Pflanzenfam. 6: 82, t. 27 (1901).

Arbustos ou árvores glabras ou com indumento de pêlos simples. Flores bissexuadas, subsésseis ou pediceladas, solitárias ou geminadas, axilares, supra-axilares ou caulinares; botões subglobosos. Bractéolas muito pequenas e imbricadas. Sépalas 3, valvadas, muito menores que as pétalas. Pétalas 6, em 1 verticilo, valvadas, iguais, ± longamente unidas na base. Estames numerosos ± cuneiformes, com as tecas laterais e extrorsas; prolongamento do conectivo dilatado-truncado, sendo o dos estames internos mais desenvolvido e alongado; filetes curtos. Carpelos unidos em ovário 1-locular, ovóide a elipsóide, com numerosos óvulos de placentação parietal; estigma subséssil, peltado. Fruto sincárpico, globoso, ovóide ou elipsóide, com o pericarpo lenhoso quando seco, liso ou ± costado ou rugoso. Sementes numerosas, imersas na polpa resinosa, elipsóides, com a testa brilhante e embrião pequeno.

Género com ca. 20 espécies dispersas pela África tropical

Ramos jovens, folhas e face externa das sépalas e pétalas ± hirsuto-pubescentes; flores subsésseis ou com pedicelo 1-2 mm longo; pedicelo do fruto 4-5 × 2,5-3 mm . . . . . 1. *I. theobromina*

Ramos jovens, folhas, sépalas e pétalas glabras; flores com pedicelo 15-30 mm longo; pedicelo do fruto 25-65 × 3-4 mm . . . . . 2. *I. bruneelii*

1. **Isolana theobromina** Exell in Journ. of Bot. **64**, Suppl. Polypet.: 10 (1926). — Exell & Mendonça, C. F. A. **1**, 1: 31 (1937). — Pellegr. in Bull. Soc. Bot. Fr. **94**: 387 (1947). — R. E. Fries in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam. ed. 2, **17a**, 2: 170 (1959). Tipo: Angola, Pango Munga, *Gossweiler* 6112 (BM, holótipo)

Arbusto ou pequena árvore de 3-8 m. Ramos jovens densamente hirsuto-pubescentes. Folhas com pecíolo cilíndrico, 4-5 mm longo, densamente hirsuto-pubescente; limbo obovado-oblongo, 12-29 × 5--10,5 cm, ± longamente acuminado no ápice, obtuso ou arredondado a subcordado na base, membranáceo a papiráceo, subconcolor, densa a esparsamente hirsuto-pubescente nas nervuras na página superior, esparsamente hirsuto na inferior, com 15-20 pares de nervuras laterais proeminentes em ambas as páginas (assim como a nervura média); retículo laxo, pouco distinto na página superior e proeminente na inferior. Flores solitárias, axilares, subsésseis ou com pedicelos 1-2 mm longos, densamente pubescentes; bractéolas lanceoladas, ca. 3×1,5 mm, densamente pubescentes nas duas faces. Sépalas ovado-triangulares, ca. 3,5 mm de diâm., agudas, espessas, externamente pubescentes e internamente glabras. Corola amarelo-esverdeada, espessa, com o tubo 4-8 mm longo e os lobos oblongo-elípticos a oblongo-lanceolados, 8-12 × 3-5 mm, agudos, ± erectos, externamente hirsuto-pubescentes e internamente glabros. Estames ± cuneiformes, 1-1,5 mm longos, com o prolongamento do conectivo dilatado-truncado. Ovário ovóide, 2-2,5× × 1 mm. Pedicelo do fruto 4-5 × 2,5-3 mm, hirsuto; sincarpo ovóide--elipsóide, 6-9×3,5-6 mm, apiculado, com estrias longitudinais ± paralelas, pubescente. Sementes ovóides a elipsóides, 14-20 × 8-10 mm.

Cabinda: Maiombe, Buco-Zau, fl. e fr. 20-I-1917, *Gossweiler* 6940 (BM; COI; LISJC; LISU); N'Conda, M'Baco, pr. rio Luali, alt. 50 m, fl. 30-VI-1924, *Gossweiler* 9063 (BM; K; LISJC).

Gabão e Angola. Floresta densa e húmida de baixa altitude.

2. **Isolana bruneelii** De Wild. in Ann. Mus. Congo Belge, Bot., sér. 5, 3: 82, t. 10 (1909). — Pellegr. in Bull. Soc. Bot. Fr. **94**: 387 (1947). — Boutique, F. C. B. **2**: 325 (1951). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, **42**: 46 (1959). — Walker & Sillans, Enc. Biol. **56**: 67 (1961. TAB. XIV. Tipo da República do Congo (Kinshasa).

Arbusto ou árvore de 15-30 m. Ramos jovens e adultos glabros. Folhas com pecíolo ± canelado, 2-5 mm longo, glabro; limbo oblongo-elíptico ou obovado-oblongo, 7,5-30 × 2,5-11,5 cm, ± longamente acuminado no ápice, largamente acunheado e ± decurrente na base, papiráceo a coriáceo, subconcolor, glabro, com 9-12 pares de nervuras laterais proeminentes em ambas as páginas (assim como a nervura média); retículo ± denso e proeminente principalmente na página inferior. Flores solitárias ou geminadas, axilares, supra-axilares ou caulinares, com pedicelo 1-3 cm longo, glabro; bractéolas ± imbricadas, ovado-circulares, 1-1,5 mm de diâm., ± ciliadas. Sépalas largamente ovadas, 1,5-2 × 2-3 mm, obtusas, ± ciliadas. Corola amarelo-esverdeada, por vezes com a fauce enegrecida, com o tubo 2-8 mm longo e os lobos estrelado-patentes, oblongo-lanceolados a elípticos, 7-22 × 4-12 mm, obtusos a arredondados no ápice, espessos, com nervuras longitudinais distintas e ± paralelas, glabros. Estames ± cuneiformes, 1,5-2 mm longos, com o prolongamento do conectivo truncado. Ovário cónico, 3-5 × 2-3 mm, glabro. Pedicelo do fruto 2,5-6,5 × 0,3-0,4 cm, glabro; sincarpo ovóide a elipsóide, 4-6,5 × 3,5-4,5 cm, ± longitudinalmente costado, glabro. Sementes elipsóides, 1,2-1,5 × 1 cm.

Cabinda: Maiombe, Chiaca, fl. 14-V-1952, *Càmeira* 21 (COI; LISC; LISJC; LUA); Chiaca, fl. e fr. 16-VI-1959, *M.E.F.A.* 440 (LISJC).
Lunda: Dundo, pr. rio Luachimo, fl. 28-X-1946, *Gossweiler* 13738 (COI; LISC; LUA).

Gabão, Angola e República do Congo (Kinshasa). Floresta densa e húmida de baixa altitude, galerias florestais e formações ripícolas.

Nom. vern.: DONDONGE ou DONDONJE (*Frade* 6; *M.E.F.A.* 436, 440 e 535; *Monteiro & Murta* 18, 118 e 180).

I. bruneelii é muito polimorfa e bastante próxima de *I. hexaloba*. Não tivemos ocasião de observar o tipo deste último taxon, mas, pela descrição e pela gravura, parece-nos que são duas espécies distintas. As pétalas de *I. bruneelii* têm nervação longitudinal paralela e são arredondadas ou obtusas no ápice; e as de *I. hexaloba* são mais espessas, sem nervação paralela e atenuadas no ápice. Só observando o tipo e mais material de *I. hexaloba* se poderá concluir se são o mesmo taxon ou não. Tratando-se da mesma espécie, o epíteto que prevalece é *I. hexaloba* Pierre ex Engl. & Diels.

25. **MONODORA** Dunal

Monodora Dunal, Mon. Anon.: 34, 79 (1817).

Árvores ou arbustos, algumas vezes escandentes ou trepadores, glabros ou com indumento de pêlos simples. Flores bissexuadas, pediceladas, solitárias, mais raramente geminadas ou em cimeiras pauciforas, terminais ou extra-axilares ou na axila das folhas caducas; botões cónicos. Bractéola solitária, persistente, geralmente amplexicaule e por vezes foliácea. Sépalas 3, valvadas, livres, muito menores que as pétalas. Pétalas 6, em 2 verticilos, ambos valvados, desiguais, todas unidas na base, por vezes com as margens ± onduladas, as externas alargadas na base, ± patentes ou retroflectidas, as internas unguiculadas, erectas ou coniventes no ápice. Estames numerosos, oblongo-cuneiformes a subglobosos, com as tecas lineares extrorsas e o prolongamento do conectivo espessado; filetes nulos. Carpelos vários e unidos em ovário globoso ou cónico, 1-locular, com placentação parietal e numerosos óvulos; estigmas sésseis e peltados. Frutos sincárpicos, coriáceos ou lenhosos, indeiscentes, globosos a elipsóides ou ovóides. Sementes numerosas, irregularmente dispostas, subelipsóides com embrião pequeno e sem arilo.

Género com ca. 20 espécies na África tropical.

Pétalas internas elípticas a estreitamente oblongo-lanceoladas, com 1 par de apêndices laterais pubescentes; frutos esféricos, lisos; pedicelos do fruto até 7 cm longos . . . . . 1. *M. tenuifolia*

Pétalas internas ovadas, subcirculares ou ± sagitadas, sem apêndices laterais; frutos esféricos ou ± ovóides, longitudinalmente estriado-rugosos; pedicelos do fruto até 25 cm longos:

Pedicelos 1,5-8 cm longos com 1 bractéola 5-10 mm longa . . . . . 2. *M. angolensis*

Pedicelos 5-25 cm longos com 1 bractéola 20-40 mm longa . . . . . 3. *M. myristica*

1. **Monodora tenuifolia** Benth. in Trans. Linn. Soc. Lond. **23**: 475 (1862). — Engl & Diels in Engl., Mon. Afr. Pflanzenfam. **6**: 89, t. 28, fig. B (1901). — Pellegr. in Bull. Soc. Bot. Fr. **94**: 385 (1947). Aubrév., F. For. Soud.-Guin.: 37 (1950); Fl. For. C. Iv. ed. 2, **1**:

150, t. 44, fig. 1-5 (1959). — Boutique, F. C. B. 2: 265 (1951). — Keay, F. W. T. A. ed. 2, 1, 1: 54 (1954). — R. E. Fries in Engl & Prantl, Nat. Pflanzenfam. ed. 2, 17a, 2: 168 (1959). — Walker & Sillans, Enc. Biol. 56: 69 (1961). Síntipos da Nigéria e Fernando Pó.

Árvore de 10-20 m, com fuste canelado, 20-40 cm de diâm. e ritidoma cinzento por fora e, quando destacado, branco com laivos vinosos. Folhas com pecíolo canelado, 2-7 mm longo, glabro; limbo obovado-elíptico ou oblongo-obovado a oblanceolado, 6-23 × 2,5-8 cm, acuminado no ápice, acunheado a ± arredondado na base, membranáceo a papiráceo, glabro, com 9-14 pares de nervuras laterais proeminentes em ambas as páginas (assim como a nervura média); retículo ± proeminente. Flores solitárias, axilares ou extra-axilares, pendentes; pedicelo cilíndrico, 3-7 cm longo, glabro, com a bractéola longamente ovada, 8-20×8-17 mm, atenuada no ápice, ciliada. Sépalas esverdeadas, ovadas a ovado-lanceoladas, 10-50 × 5-30 mm, atenuado-agudas, retroflectidas e com as margens ± onduladas. Pétalas externas amareladas, maculadas de vermelho e castanho, brancas na base, ovado-lanceoladas, 40-80 × 20-40 mm, ± obtusas, patentes na base, curvas e com as margens onduladas, glabras; pétalas internas amareladas, maculadas de rosa e brancas na base, elípticas a estreitamente oblongo-lanceoladas, 15-40 × 6-20 mm, ± obtusas no ápice e unguiculadas na base, erectas, ciliado-pubescentes nas margens e munidas ao meio de dois apêndices laterais pubescentes. Estames subglobosos, ca. 0,5 mm longos. Ovário ± cónico, ca. 1 mm longo, glabro. Pedicelo do fruto até 7 cm longo, glabro; sincarpo pendente, globoso, 7-10 cm de diâm., liso, glabro e com o pericarpo espesso e lenhoso. Sementes ovóides, 10-15 × 8-12 mm.

Luanda: Cacundo, fr. 28-I-1961, *Monteiro & Murta* 309 (LUA; LUAI); entre Cacundo e Úcua, fr. 31-I-1961, *Monteiro & Murta* 330 (LISC; LUAI).

Da Guiné a Angola e Fernando Pó. Floresta densa e húmida de baixa altitude.

Nom. vern.: MUPEPE (Quimbundo, *Monteiro & Murta* 309 e 330).

A semente é utilizada como vermífugo.

2. **Monodora angolensis** Welw. in Ann. Conselho Ultram. **1858**: 587 (1859); in Journ. Linn. Soc., Bot. **3**: 151, 154 (1859). — Engl. & Diels in Engl., Mon. Afr. Pflanzenfam. **6**: 88, t. 29, fig. C (1901). — Exell in Journ. of Bot. **64**, Suppl. Polypet.: 5 (1926); op. cit. **73**, Suppl. Polypet. Add.: 6 (1935). — Exell & Mendonça, C. F. A. **1**, 1: 32 (1937); op. cit. 1, 2: 356 (1951). — Boutique, F. C. B. **2**: 265, t. 24 (1951). — Tisserant & Sillans in Notul. Syst. **15**, 3: 324 (1958). — Cavaco in Publ. Cult. Comp. Diam. Angola, **42**: 46 (1959). R. E. Fries in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam. ed. 2, **17a**, 2: 168 (1959). — Robson in Fl. Zamb. **1**, 1: 148 (1960). Tipo de Angola.

Arbusto ou árvore de 3-20 m, com fuste ca. 40 cm de diâm. e ritidoma rugoso. Folhas com pecíolo canelado, 2-8 mm longo, glabro; limbo oblongo-elíptico a obovado ou oblanceolado, 4,5-18(20) × 2--7(8,5) cm, acuminado a cuspidado no ápice, acunheado a ± arredondado na base, membranáceo a subcoriáceo, subconcolor, glabro, com 8-13 pares de nervuras laterais proeminentes em ambas as páginas (assim como a nervura média); retículo ± proeminente. Flores solitárias ou geminadas, axilares ou extra-axilares, pendentes, fragrantes; pedicelo cilíndrico, 1,5-8 cm longo, glabro, com a bractéola largamente ovada a circular, 5-10 mm de diâm., acuminada ou apiculada, glabra, amplexicaule. Sépalas esverdeadas ou ± maculadas de vermelho, ovado-lanceoladas, 5-10 × 3-6 mm, subagudas, retroflectidas e com as margens ± onduladas e por vezes ciliadas. Pétalas externas amarelo--esverdeadas a alaranjadas, maculadas de vermelho, brancas ou purpurascentes na base, ovado-oblongas, 30-60 × 15-30 mm, obtusas a atenuado-agudas, patentes na base, curvas e com as margens onduladas, glabras; pétalas internas brancas ou avermelhadas, por vezes com duas manchas amarelas na base, largamente ovadas, subcirculares ou ± sagitadas, (4)6-15 × (5)9-15(19) mm, com a unha (3)6-10 mm longa e atenuado-agudas ou ± apiculadas no ápice, erectas ou ± conniventes, ciliado-pubescentes ou glabras nas margens. Estames subcirculares, ca. 0,5 mm longos. Ovário ± cónico, ca. 1 mm longo, glabro. Pedicelo do fruto até 8 cm longo, glabro; sincarpo pendente, globoso ou ovóide, 5-9 × 4,5-7 cm, longitudinalmente estriado-rugoso, glabro e com o pericarpo delgado (ca. 2 mm de espessura) e coriáceo. Sementes castanhas, ovóides, ± comprimidas, 13-15 × 10 mm, lisas.

Cabinda: Sunga, alt. 50 m, fl. 3-XII-1915, *Gossweiler* 6064 (BM; COI; LISJC; LISU); Maiombe, Belize, pr. Caio, fl. 15-I-1919, *Gossweiler* 7685 (BM. COI; K; LISJC; LISU).

Zaire: Sumba Peco, alt. 30 m, *Gossweiler* 8674 (BM; K) n. v.
Cuanza Norte: Pungo Andongo, fl. XI-1856, fr. V-1857, *Welwitsch* 774 (BM; COI; LISU); Golungo Alto, serra de Alto Queta, fl. XII-1855, *Welwitsch* 776 (COI; K; LISU).
Lunda: Dundo, pr. rio Luachimo, fl. 9-X-1946, *Gossweiler* 13705 (K; LUA).

Na África tropical, na região compreendida entre os Camarões, Sudão, Uganda, Zâmbia e Angola. Floresta sempre verde e orlas florestais.

3. **Monodora myristica** (Gaertn.) Dunal, Mon. Anon.: 80 (1817). — Engl. & Diels in Engl., Mon. Afr. Pflanzenfam. **6**: 86, t. 30, fig. A (1901). — Exell in Journ. of Bot. **64**, Suppl. Polypet.: 5 (1926). — Exell & Mendonça, C. F. A. **1**, 1: 31 (1937). — Pellegr. in Bull. Soc. Bot. Fr. **94**: 385 (1947). — Boutique, F. C. B. **2**: 268 (1951). — Keay, F. W. T. A. ed. 2, **1**, 1: 54 (1954). — Tisserant & Sillans in Notul. Syst. **15**, 3: 323 (1958). — Aubrév., Fl. For. C. Iv. ed. 2, **1**: 150 (1959). — R. E. Fries in Engl. & Prantl, Nat. Pflanzenfam. ed. 2, **17**a, 2: 168 (1959). — Walker & Sillans, Enc. Biol. **56**: 68 (1961). Tipo de espécime cultivado na Jamaica.
Annona myristica Gaertn., Fruct. **2**: 194, t. 125, fig. 1 (1791). Tipo como o anterior.

Árvore atingindo 30 m, com o fuste até 60 cm de diâm., canelado na base e com o ritidoma acinzentado. Folhas com pecíolo canelado, 8-15 mm longo; limbo elíptico a obovado-oblongo, 7-50 × 2,5-20 cm, atenuado a curtamente acuminado no ápice, subarredondado a cordado na base, papiráceo a coriáceo, subconcolor, glabro, com 10-23 pares de nervuras laterais, proeminentes em ambas as páginas (assim como a nervura média); retículo ± proeminente. Flores solitárias, extra-axilares ou raramente axilares, pendentes, fragrantes; pedicelo cilíndrico, 5-25 cm longo, glabro, brilhante, inicialmente branco-avermelhado, depois amarelado, com a bractéola ovado-lanceolada ou largamente ovada, 2-4 × 1-3,5 cm, acuminada no ápice e atenuada a subcordada na base, glabra, por vezes ciliada nas margens. Sépalas verdes e avermelhadas, oblongo-lanceoladas, 20-35×7-10 mm, obtusas, retroflectidas e com as margens onduladas, glabras. Pétalas externas brancas e amareladas, maculadas de vermelho, ovado-lanceoladas, 4-10×2,5-3 cm, atenuadas no ápice, patentes na base, curvas e com as margens ondu-

ladas, glabras; pétalas internas esbranquiçadas e maculadas de vermelho, largamente ovadas, 3-5 × 2,5-3,5 cm, atenuadas no ápice, subcordadas a auriculadas na base, subsésseis ou com unha 3-5 mm de diâm., com as aurículas ± reviradas e revestidas (assim como as margens) de pêlos branco-amarelados. Estames subglobosos, ca. 0,5 mm longos. Ovário cónico, 3-4 mm longo, glabro. Pedicelo do fruto até 25 cm longo, glabro; sincarpo globoso, 10-15 cm de diâm., longitudinalmente ± estriado-rugoso, glabro e com o pericarpo espesso a lenhoso. Sementes elipsóides, 2-3 × 1-1,5 cm, rugosas.

Cabinda: Maiombe, Chiaca, fl. 26-VIII-1958, *M. E. F. A.* 256 (LISJC); Buco-Zau, Chiaca, fl. 26-VIII-1958, *Monteiro, Santos & Murta* 243 (COI; LISC; LUAI).

Zaire: *Dawe,* 113 (K, n. v.).

Luanda: Luanda, *Gossweiler* 614 (BM; K) n. v.

Cuanza Norte: Ambaca, alt. ca. 1210 m, fl. 1953, *Càmeira* 558 (LUA); Ambaca, Roça Lusíadas, fl. 6-VII-1953, *Càmeira* 623 (COI; LISC; LISJC; LUA).

Na África tropical, na zona compreendida entre a Serra Leoa, República Centro-Africana, Uganda, República do Congo (Kinshasa) e Angola, e ilhas de S. Tomé e Príncipe e Fernando Pó. Floresta densa e húmida até 1500 m de altitude.

Nom. vern.: GIPEPE (*Welwitsch* 773); MEPEPE (*Càmeira* 558 e 623); N'ZINZO (*Càmeira* 133).

UNIVERSIDADE DE COIMBRA BIBLIOTECA INSTITUTO BOTÂNICO

ÍNDICE

Afroguatteria Boutique, 7, **24.**
bequaertii (De Wild.) Boutique, 25, 26.
globosa J. Paiva, **25**, 26, tab. VII.
Annona L. 9, **107.**
arenaria Thonn. 108, **109.**
arenaria var. *obtusa* Robyns & Ghesq. 109.
cherimolia Mill. 108, **115.**
cuneata (Oliv.) R. E. Fries, 113.
cuneata var. *glabrescens* (Oliv.) Robyns & Ghesq. 113.
cuneata var. *longepetiolata* R. E. Fries, 112.
friesii Robyns & Ghesq. 110.
friesii var. *elongata* Robyns & Ghesq. 110.
longepetiolata (R. E. Fries) Robyns & Ghesq. 112.
longepetiolata var. *precaria* Robyns & Ghesq. 112.
muricata L. 108, **115.**
myristica Gaertn. 122.
nana Exell, 114.
nana var. *katangensis* Robyns & Ghesq. 114.
nana var. *oblonga* Robyns & Ghesq. 114.
nana var. *subsessilifolia* (Engl.) Exell & Mendonça, 114.
reticulata L. 108, **116.**
senegalensis auct. non Pers. 109.
senegalensis var. *arenaria* (Thonn. & Sillans), 109.
senegalensis var. *cuneata* Oliv. 109, 113.
senegalensis var. *glabrescens* Oliv. 113.
senegalensis var. *latifolia* Engl. & Diels, 109.
senegalensis var. *rhodesiaca* Engl. & Diels, 114.
senegalensis var. *sessilifolia* Engl. 114.
squamosa L. 108, **116.**
stenophylla Engl. & Diels, 108, **110.**
stenophylla sensu Exell, 112.
stenophylla subsp. cuneata (Oliv.) Robson, 112, **113.**
stenophylla subsp. longepetiolata (R. E. Fries) Robson, 111, **112.**
stenophylla subsp. nana (Exell) Robson, 112, **114**, 115.
stenophylla var. *nana* R. E. Fries, 110.
stenophylla subsp. *stenophylla*, 115.
Annonidium Engl. & Diels, 9, **106.**
friesianum Exell, **106.**
Artabotrys R. Br. 9, **88.**
antunesii Engl. 88, **89**, 90
gossweileri Bak. f. 88, **91**, 92.
insignis Engl. & Diels, 92.
monteiroae Oliv. 88, **90.**
nitidus Engl. 90.
nitidus sensu Exell, 93.
stenopetalus Engl. 89, **93.**
stenopetalus var. *parviflorus* Pellegr. 93.
thomsonii Oliv. 88, **92.**
Atopostema Boutique, 34.
klainii (Engl.) Boutique, **36.**
Asimina Adans. 7.

Brieya De Wild. 100.
fasciculata De Wild. 101.
latipetala Exell, 100, 102.

Cananga odorata (Lam.) Hook. f. & Thomas, 9.
Cleistopholis Pierre ex Engl. 7, **26.**
brevipetala Exell, 28.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO

glauca Pierre ex Engl. & Diels, **27.**
patens (Benth.) Engl. & Diels, 27, **28.**

Enantia Oliv. 9, **97.**
affinis Exell, 99.
chlorantha Oliv. 97, **99.**
chlorantha var. *soyauxii* Engl. & Diels, 99.
pilosa Exell, 97, **98.**
Enneastemon Exell, 9, **58.**
affinis Robyns & Ghesq. 59.
angolensis Exell, 60.
schweinfurthii (Engl. & Diels) Robyns & Ghesq. **59.**
seretii (De Wild.) Robyns & Ghesq. 59, **60.**
seretii sensu Exell & Mendonça, 59.
Exellia Boutique, 8, **46.**
scamnopetala (Exell) Boutique, 47.

Guatteria Ruiz & Pav. 24.

Hexalobus A. DC. 9, **61.**
crispiflorus A. Rich. 62, **64.**
huillensis (Engl. & Diels) Engl. & Diels, 62.
mbula Exell, 64.
monopetalus (A. Rich.) Engl. & Diels, **62**, 66.
monopetalus var. *monopetalus*, 64.
monopetalus var. *obovatus* Brenan, 64.
monopetalus var. *parvifolius* Bak. f. 62.
sp. nov.? Cavaco, **65.**

Isolona Engl. 9. **116.**
bruneelii De Wild. 116, **117**, 118, tab. XIV.
hexaloba Pierre ex Engl. & Diels, 118.
theobromina Exell, 116, **117.**

Letestudoxa Pellegr. 7, **30**, 31.
bella Pellegr. **31.**

Mischogyne Exell, 9, 54, **104.**
elliotiana (Engl. & Diels) R. E. Fries, 104.
michelioides Exell, **105**, tab. XIII.

Monanthotaxis Baill. **9, 56.**
oligandra Exell, 56, **57.**
poggei Engl. & Diels, **56.**
Monodora Dunal, 9, **119.**
angolensis Welw. 119, **121.**
myristica (Gaertn.) Dunal, 119, **122.**
tenuiflora Benth. **119.**

Neostenanthera Exell, 9, **86.**
micrantha Exell, **86**, 87.
pluriflora (De Wild.) Exell, 87.
sp. Cavaco, 43.

Oxymitra patens Benth. 28.
Oxymitra? welwitschii Hiern, 19.

Pachypodanthium Engl. & Diels 7, **29**, 31.
confine Engl. & Diels, **29.**
gossweileri Exell & Mendonça, 17.
simiarum Exell & Mendonça, 31.
Piptostigma Oliv. 9, **100.**
aubrevillei Ghesq. 101.
exellii R. E. Fries, 100, 101, **102.**
fasciculatum (De Wild.) Boutique, **101.**
latipelata (Exell) R. E. Fries non Bak. f. 102.
mayumbense Exell, 101, **103**, 104.
mortehannii De Wild. 104.
Polyalthia Blume, 8, **32.**
aubrevillei Ghesq. 33.
mayumbensis Exell, 69.
mortethannii De Wild. 33.
suaveolens Engl. & Diels var. *gabonica* Le Thomas, 34.
suaveolens Engl. & Diels var. suaveolens, **33.**
Polyceratocarpus Engl. & Diels, 8, **48**, 56.
angustifolius J. Paiva, **49**, **51**, 52, tab. VIII, fig. a-c; IX.
gossweileri (Exell) J. Paiva, 48, **49**, 51.
laurifolius J. Paiva, 49, **50**, 51, tab. VIII, fig. d-h; X.
microtrichus (Engl. & Diels) Ghesq. 51.
parviflorus (Bak. f.) Ghesq. 51, 52.

pellegrinii Le Thomas, 50, 51, 52.
vermoensenii Robyns & Ghesq. 49.
Popowia Endl. 8, **34.**
australis Benth. 35.
caulantha Exell, 37.
congensis (Engl & Diels) Engl. & Diels, 35, **43.**
diclina Sprague emend. Chipp, 35, **37.**
diclina Sprague p. p., 37.
englerana Exell & Mendonça, 40.
ferruginea (Oliv.) Engl. & Diels, 35, **41.**
gracilis Oliv. ex Engl. & Diels, 35, **40.**
gracilis subsp. englerana (Exell & Mendonça) Robson, **40,** 41.
gracilis subsp. *gracilis,* 41.
klainii Engl. 35, **36.**
klainii var. *angustifolia* (Boutique) Le Thomas, 37.
klainii var. lastoursvillensis (Pellegr.) Le Thomas, **36,** 37.
lastoursvillensis Pellegr. 36.
lucidula (Oliv.) Engl. & Diels, 36, **44.**
obovata (Benth.) Engl. & Diels, 35, **39.**
oliverana Exell & Mendonça, 36, **45.**
scamnopetala Exell, 47.
schweinfurthii Engl. & Diels, 59.
seretii De Wild. 60.
trichocarpa Engl. & Diels, 42.

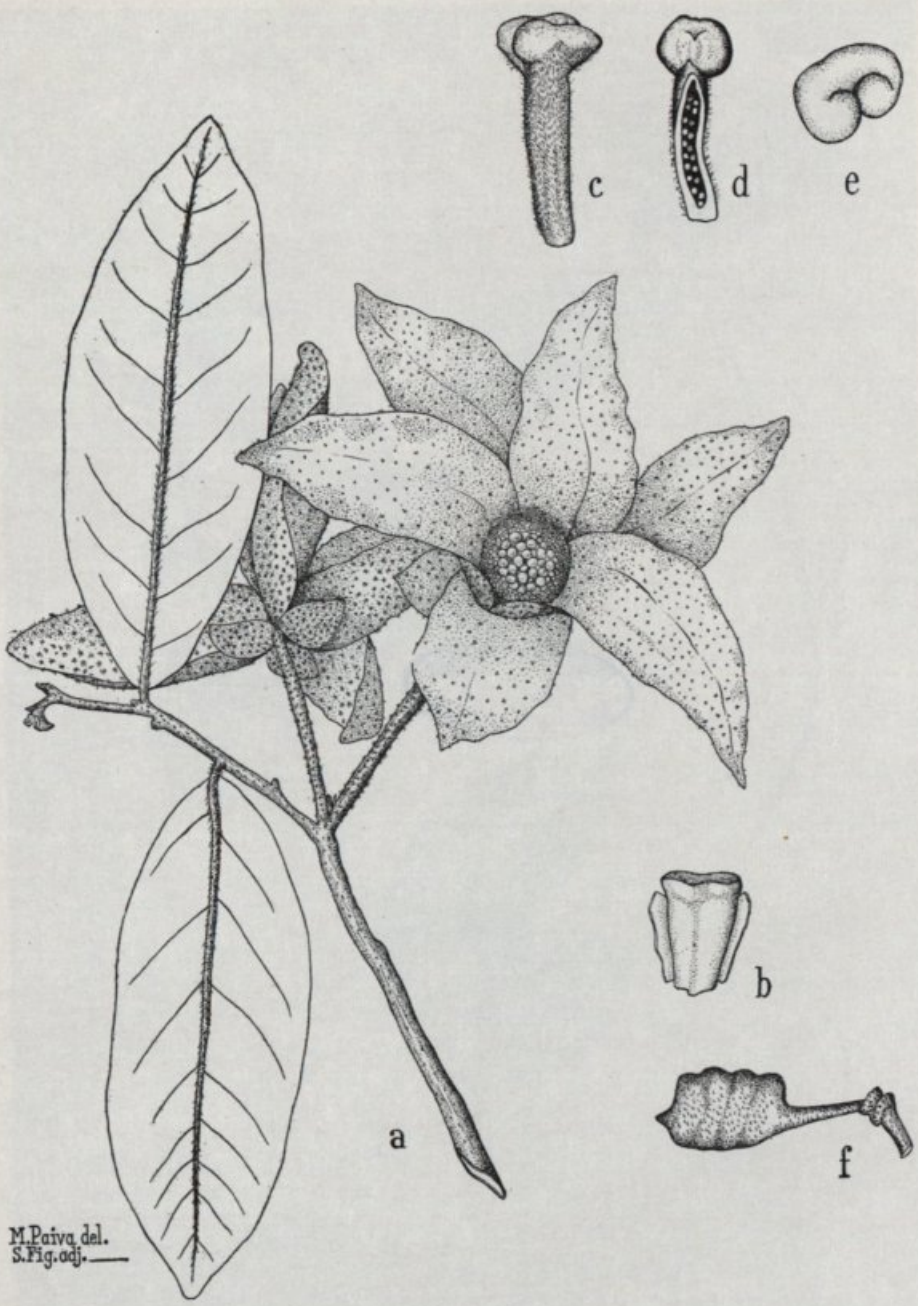
Tetrastema Diels, 94.

Unona acutiflora (Dunal), 80.
confinis Pierre, 29.
congensis Engl. & Diels, 43.
ferruginea Oliv. 41.
lucidula Oliv. 44.
obovata Benth. 39.
oxypetala DC. 80.
Uvaria L. 7, **10.**
angolensis Welw. ex Oliv. 11, 13, 14, **15,** 17.
angolensis sensu Exell & Mendonça p. p. 14.
angolensis subsp. *guineense* Keay, 16.
cabindensis Exell, 11, 20.
chamae P. Beauv. 13.
cf. *corynocarpa* Exell & Mendonça, 17.
cuanzensis J. Paiva, 10, **13,** tab. III, IV.
dinklagei Engl. & Diels, 20.
gossweileri Exell, 49.
huillensis Engl. & Diels, 62.
johannis Exell, 11, **15.**
mayumbense Exell, 53.
mendesii J. Paiva, 11, **23,** tab. V, VI.
monopetala A. Rich. 62.
parviflora A. Rich. 77.
pecoensis Exell, 22.
poggei Engl. & Diels, 11, **21.**
scaberrima Exell, 10, **11,** 12, tab. I, II.
scabrida Oliv. 11, **17.**
smithii Engl. 11, **22.**
sp. nov.?, **24.**
versicolor Pierre ex Engl. & Diels, 10, 13, **14,** 15.
virens N. E. Br. 13.
welwitschii (Hiern), 11, **19.**
Uvariastrum Engl., 8, 24, 54, **56,** 104.
elliotianum (Engl. & Diels) Sprague & Hutch. 104.
modestum Diels, **54.**
neglectum J. Paiva, 54, **55,** tab. XI.
Uvariodendron (Engl. & Diels) R. E. Fries, 8, **52,** 56.
gossweileri (Exell) Exell & Mendonça, 49.
mayumbense (Exell) R. E. Fries, **53.**
Uvariopsis Engl. & Diels, 9, **94.**
congensis Robyns & Ghesq. **95.**
noldeae Exell & Mendonça, 95, **96.**

Xylopia L., 9, **66.**
acutiflora sensu Exell, 79.
acutiflora (Dunal) A. Rich. 68, **80.**
aethiopica (Dunal) A. Rich. 67, **74.**
aethiopica sensu Exell & Mendonça p. p. 72.
antunesii Engl. & Diels, 85.
brieyi De Wild. 82.
chrysophylla Louis ex Boutique, 79.

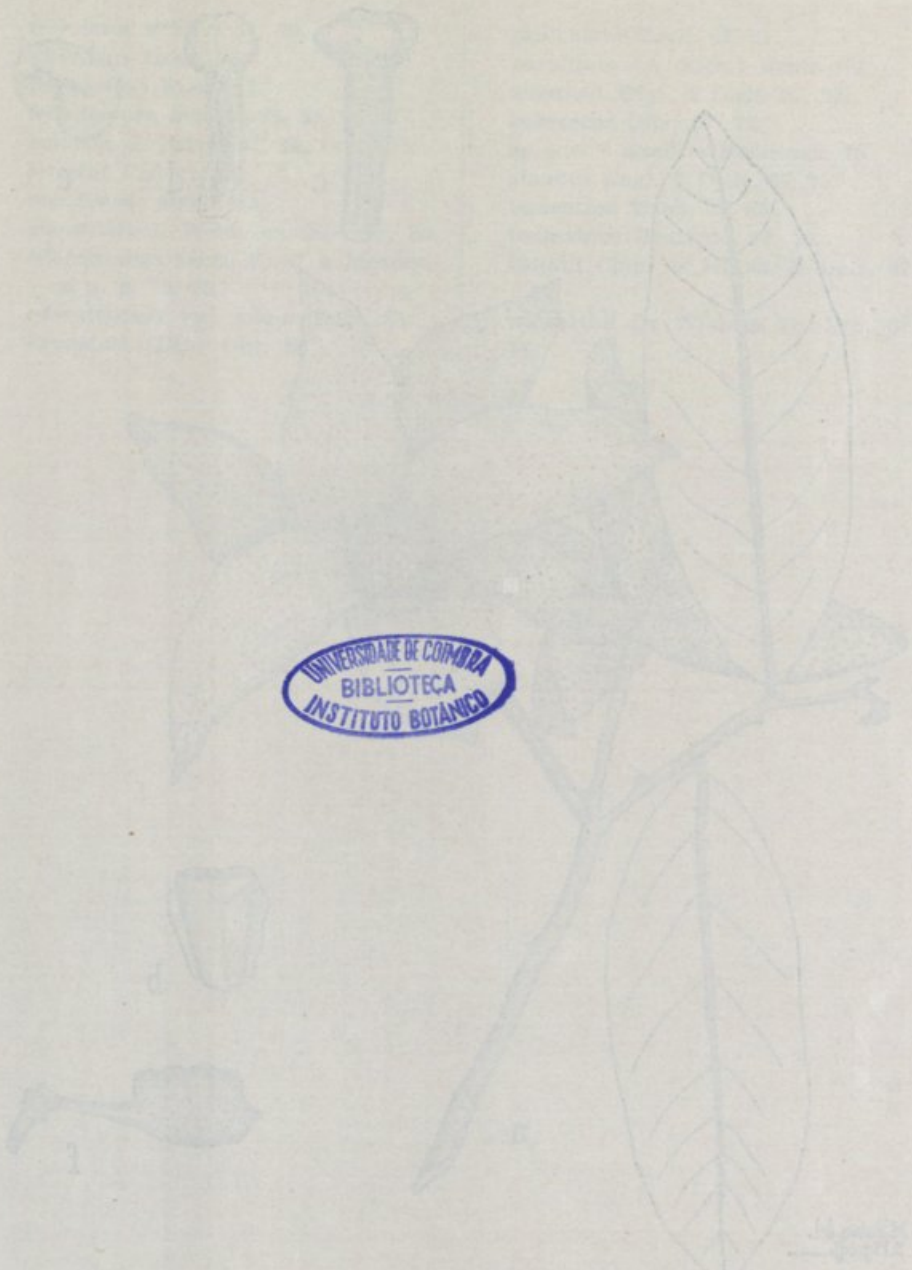
UNIVERSIDADE DE COIMBRA BIBLIOTECA INSTITUTO BOTÂNICO

cupularis Mildbr. 68, **79.**
gilviflora Exell, 79.
gossweileri Exell, 72.
hypolampra Mildbr. 68, **82,** 83.
lenombe J. Paiva, 67, **76,** tab. XII.
letestui Pellegr. 68.
mendoncae Exell, 83.
odoratissima Welw. ex Oliv. 68, **85.**
odoratissima sensu Exell & Mendonça p. p. 70, 83.
odoratissima var. *minor* Engl. 83.
oxypetala (DC.) Oliv. 80 .
paniculata Exell, 67, **71.**
parviflora (A. Rich.) Benth. 77.
quintasii Engl. & Diels, 67, **68.**
rubescens Oliv. 67, **72.**
sp. nov.? Exell & Mendonça, 78.
staudtii Engl. & Diels, 67, **73.**
tomentosa Exell, 68, **83.**
toussaintii Boutique, 67, **70.**
vallotii Chip. ex Hutch. & Dalz. 67, **77.**
wilwerthii De Wild. & Th. Dur. 67, **78.**



Uvaria scaberrima Exell

a) Ramo florífero (× 1), b) Estame (× 12,5), c) Carpelo (× 6), d) Corte longitudinal do carpelo (× 6), *Mendes* 673; f) monocarpo (× 1), *Gossweiler* 6311.

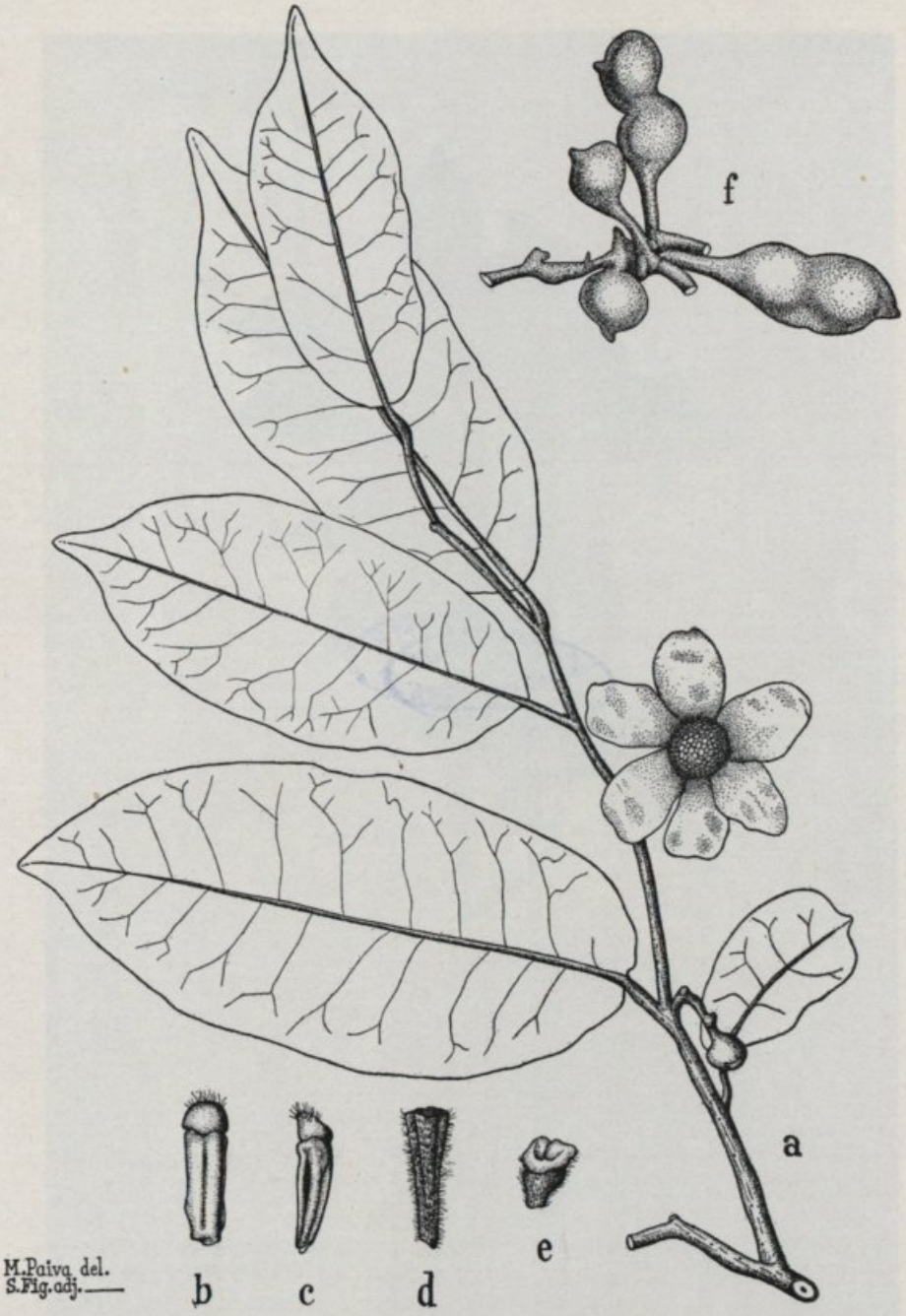


UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO

Uvaria scaberrima Exell

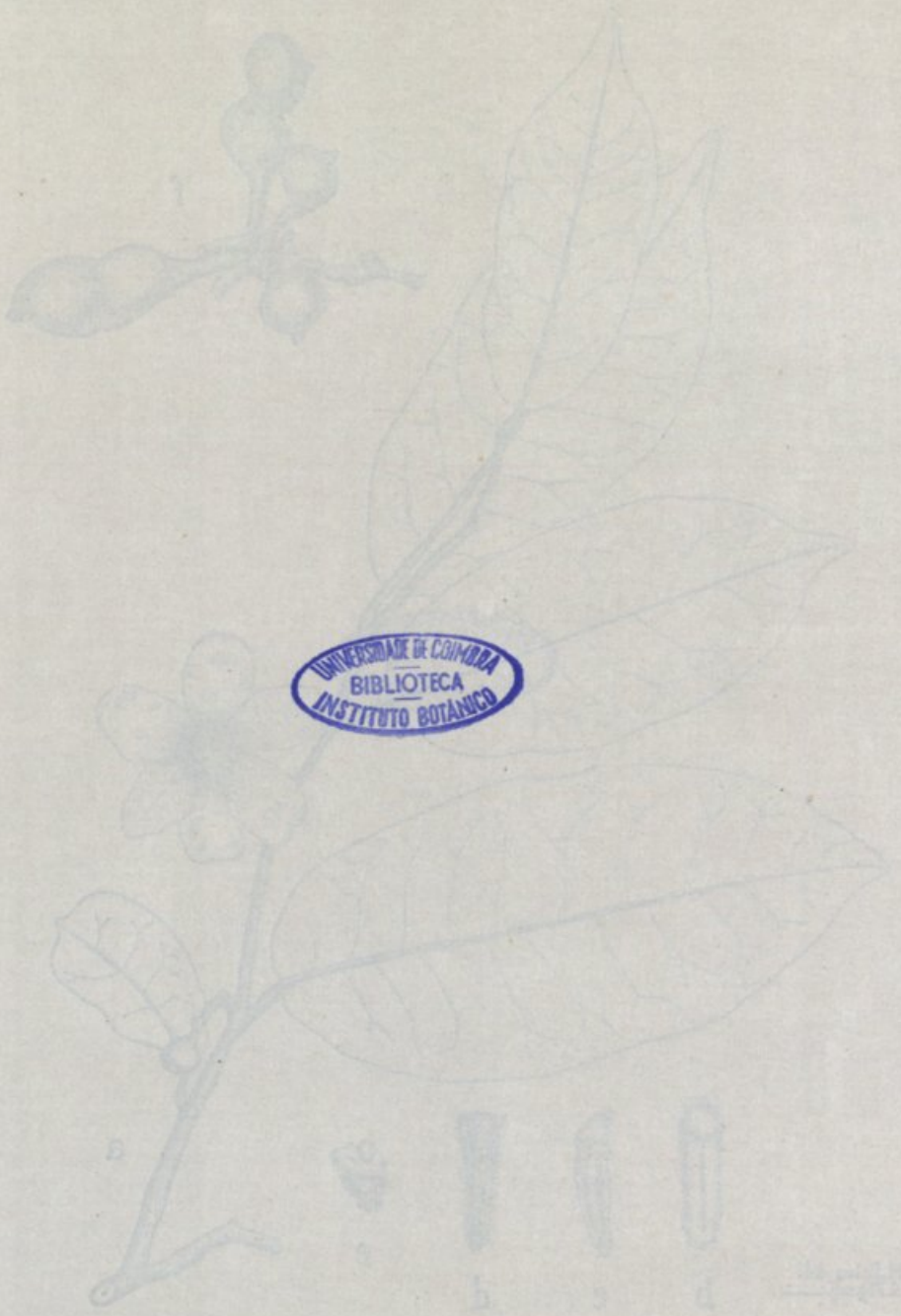
Specimen *Mendonça* 4635.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO



Uvaria cuanzensis J. Paiva

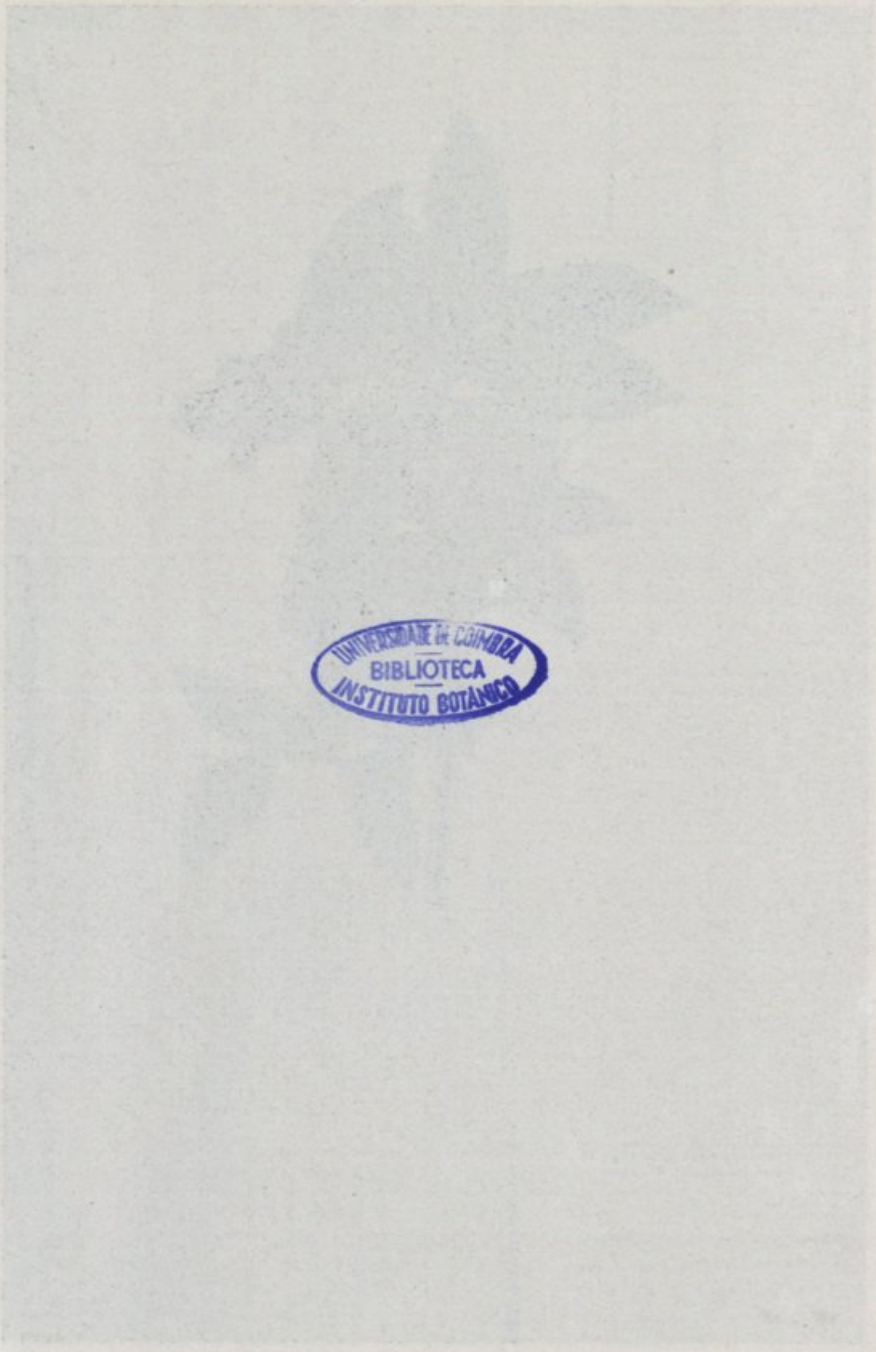
a) Ramo florífero (× 1), b) Estame visto de frente (× 6), c) Estame visto de lado (×6), d) Carpelo (×6), e) estigma (×6), *Gossweiler* s. n.; f) Fruto (× 1), *Exell & Mendonça* 139.



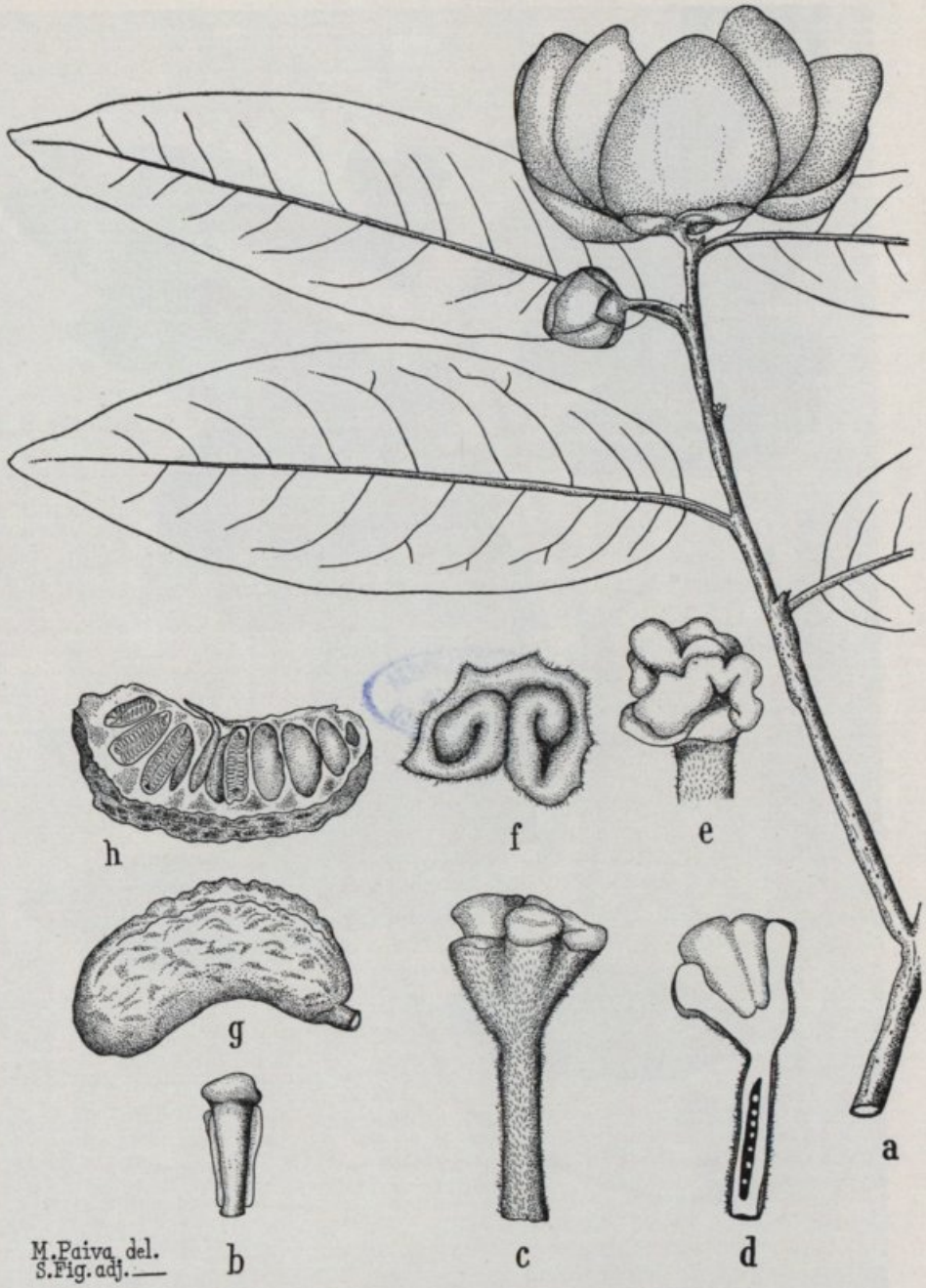
UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO

Uvaria cuanzensis J. Paiva

Specimen *Exell & Mendonça* 139.



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO



Uvaria mendesii J. Paiva

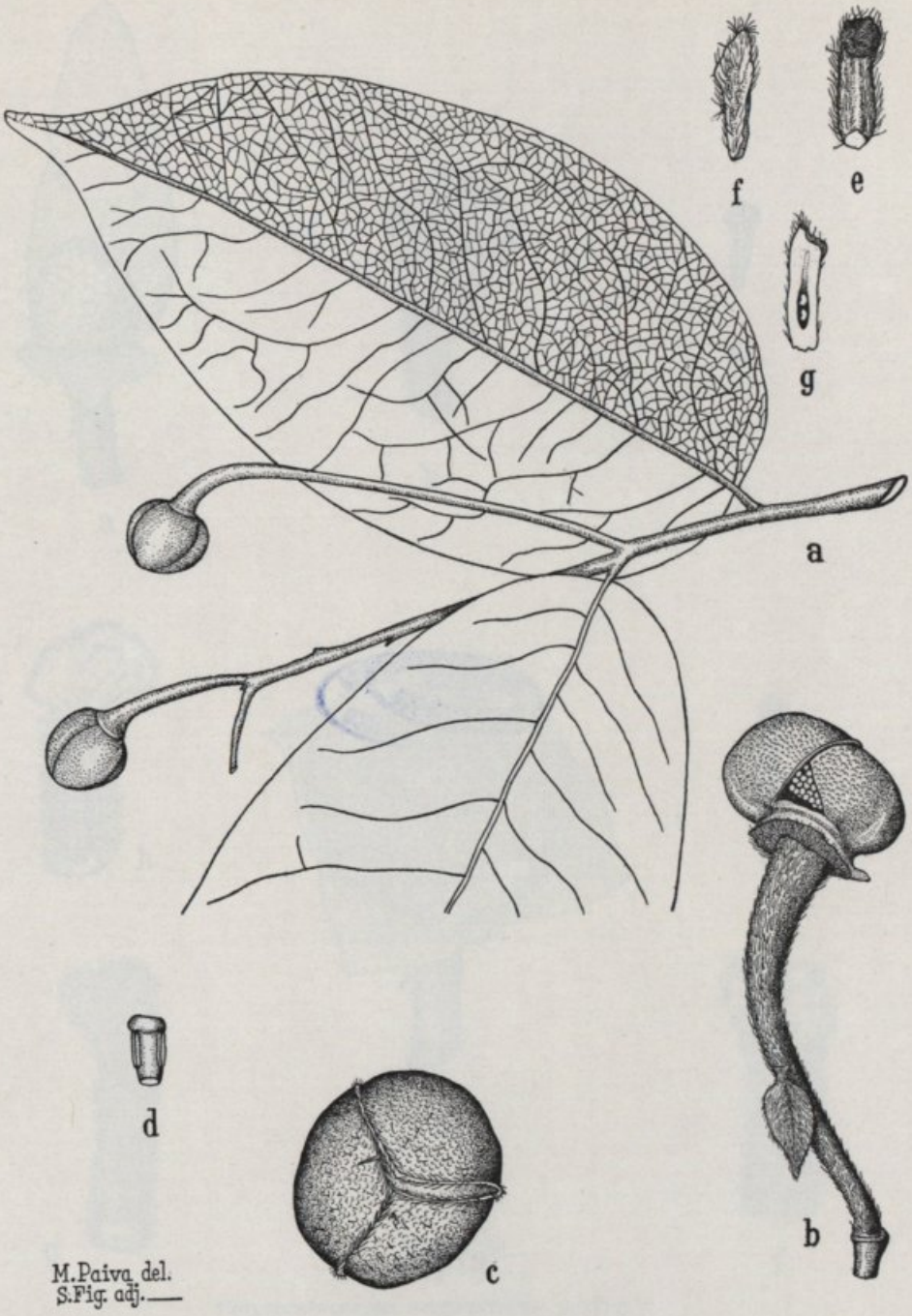
a) Ramo florífero (× 1), b) Estame (× 6), c) Carpelo (× 6), d) Corte longitudinal do carpelo (× 6), e) Estigma em antse (× 6), f) Estigma no botão visto de topo (× 6), *Mendes* 672; g) Monocarpo (× 1), h) Corte longitudinal do monocarpo (× 1), *Monteiro & Murta* 326.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO

Uvaria mendesii J. Paiva

Specimen *Monteiro, Santos & Murta* 430.

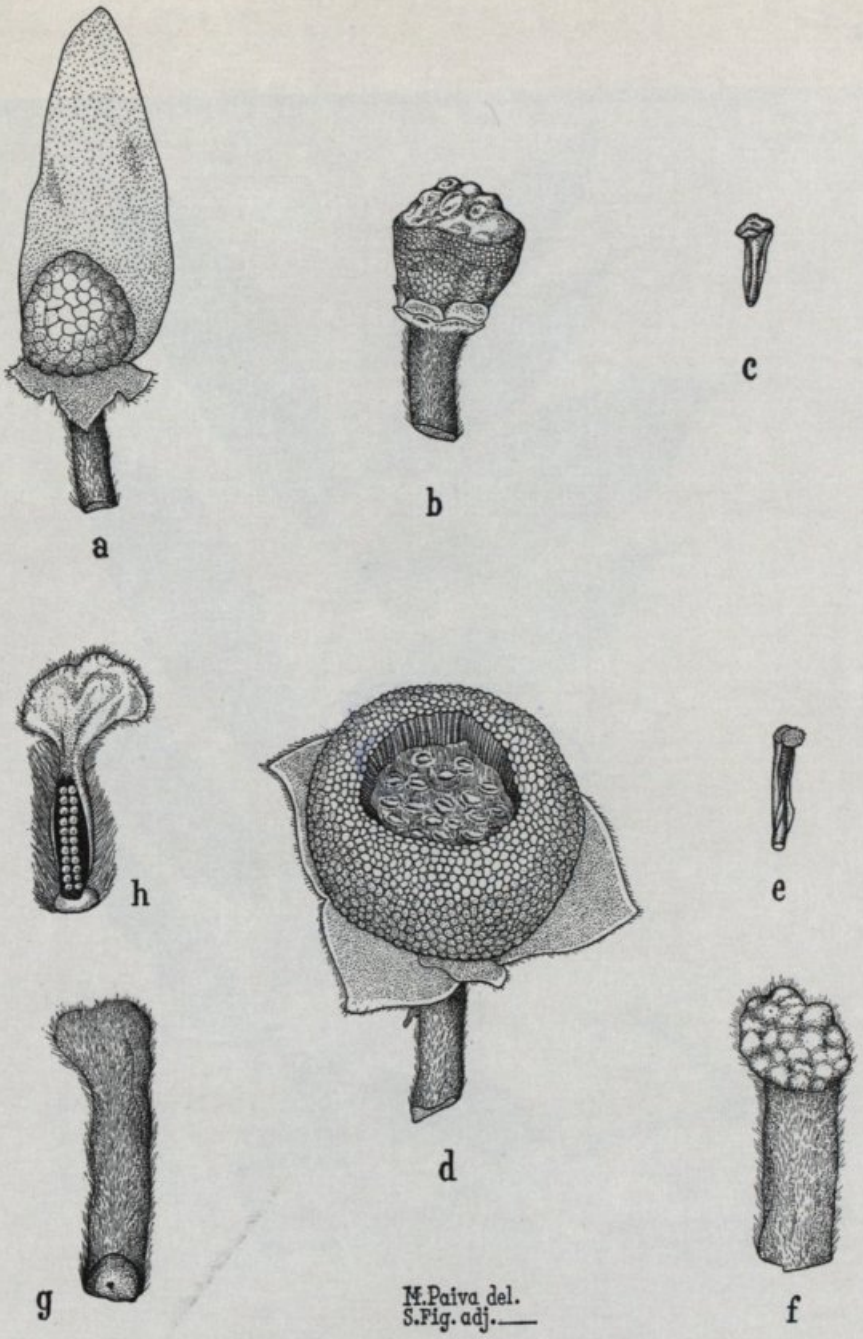
UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO



Afroguatteria globosa J. Paiva

a) Ramo florífero (× 1), b) Flor com as sépalas e pétalas externas destacadas (× 3), c) Botão (× 3), d) Estame (× 12,5), e) Carpelo visto de frente (× 12,5), f) Carpelo visto de lado (× 12,5), g) corte longitudinal do carpelo (× 12,5), *M. E. F. A.* 54.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO



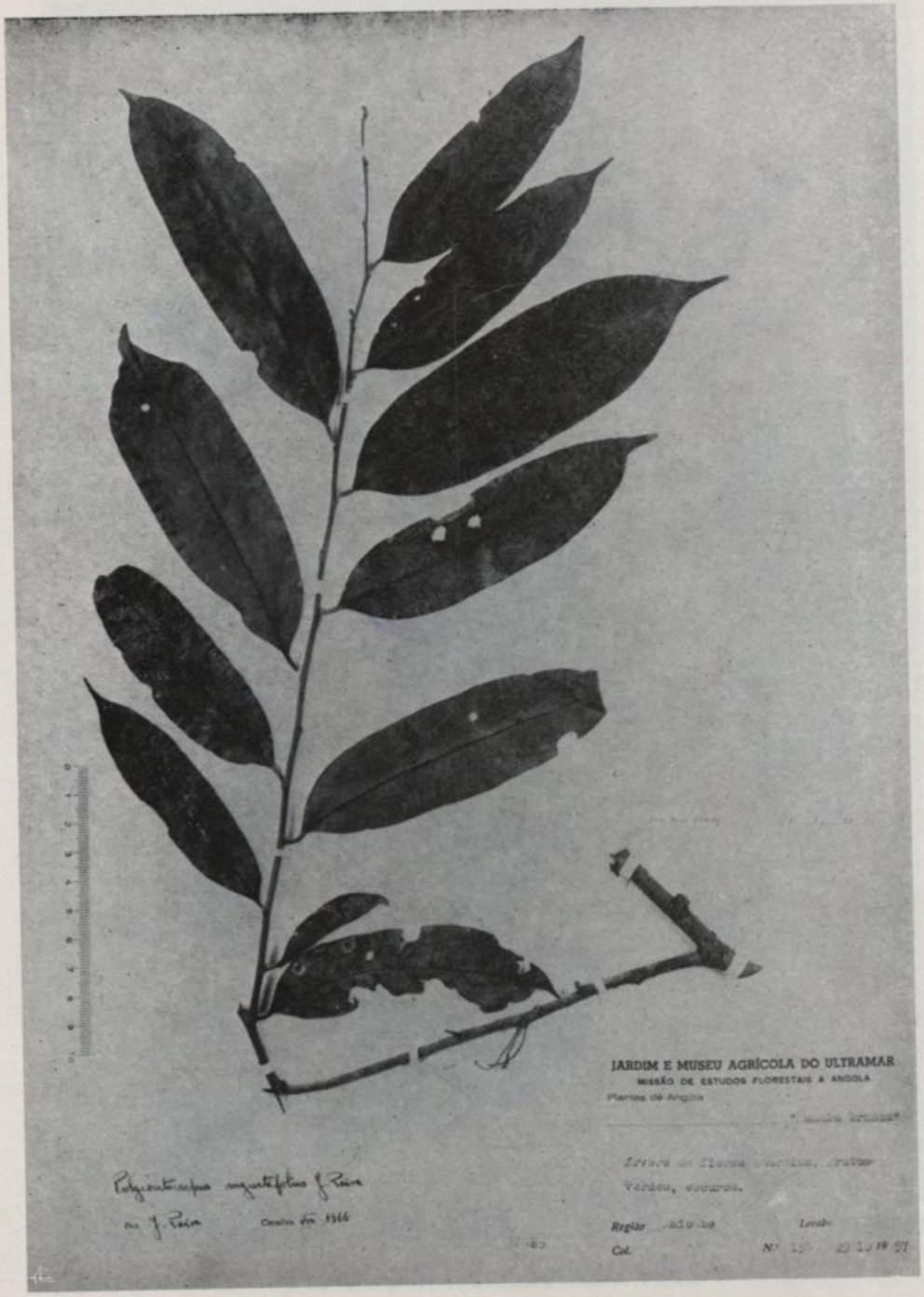
Polyceratocarpus angustifolius J. Paiva

a) flor ♂ com as sépalas e 5 pétalas removidas (× 1), b) Receptáculo da flor bissexuada (× 3), c) Estame (× 6), *M. E. F. A.* 156.

Polyceratocarpus laurifolius J. Paiva

d) Flor bissexuada com as pétalas e os carpelos removidos (× 3), e) Estame (× 6), f) Carpelo visto de frente (× 6), g) Carpelo visto de trás (× 6), h) Corte longitudinal de um carpelo (× 6), *M. E. F. A.* 163.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO



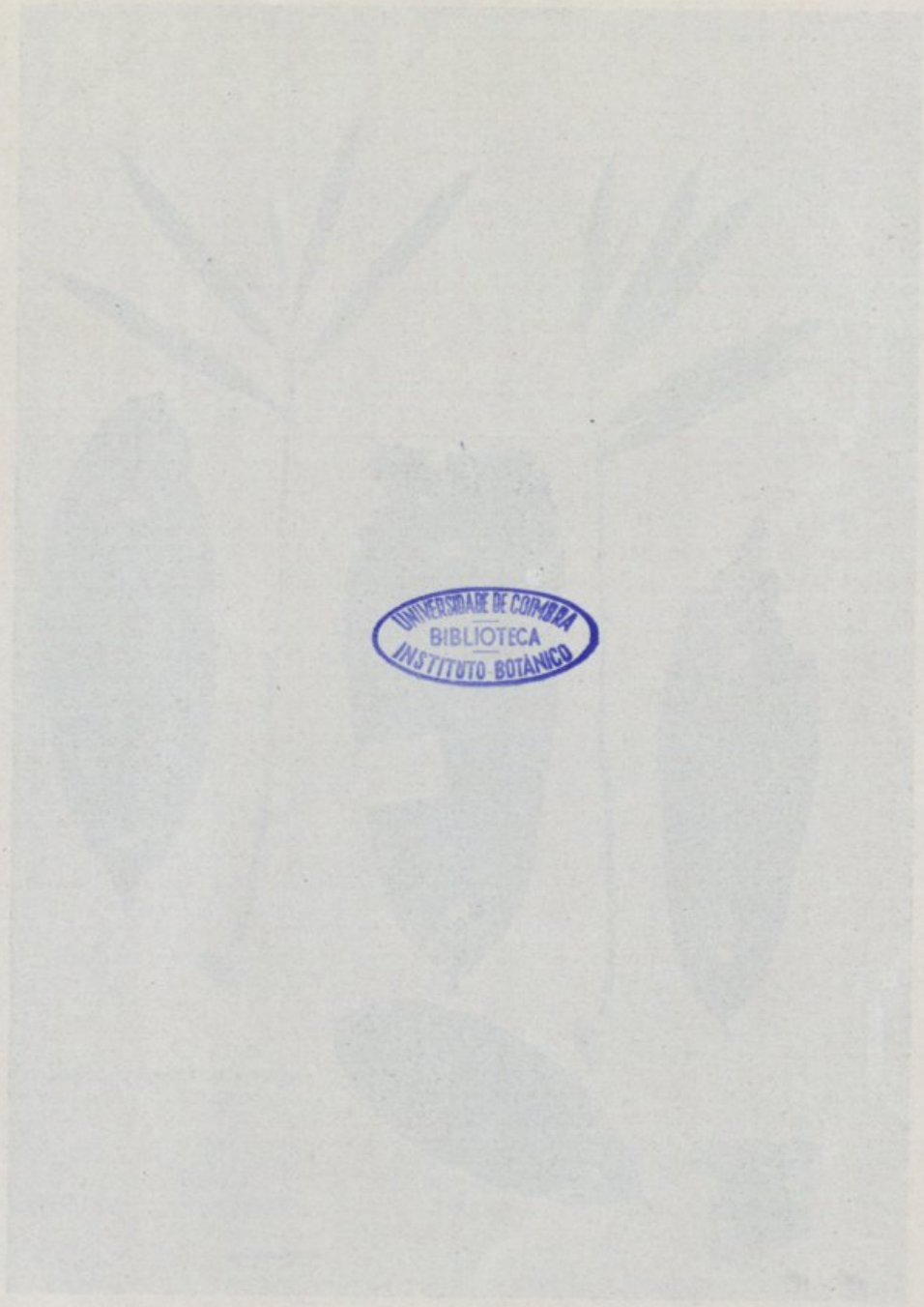
Polyceratocarpus angustifolius J. Paiva

Specimen *M. E. F. A.* 156.

UNIVERSIDAD DE CORDOBA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÁNICO

Polyceratocarpus angustifolius J. Paiva

Specimen *M. E. F. A.* 163.

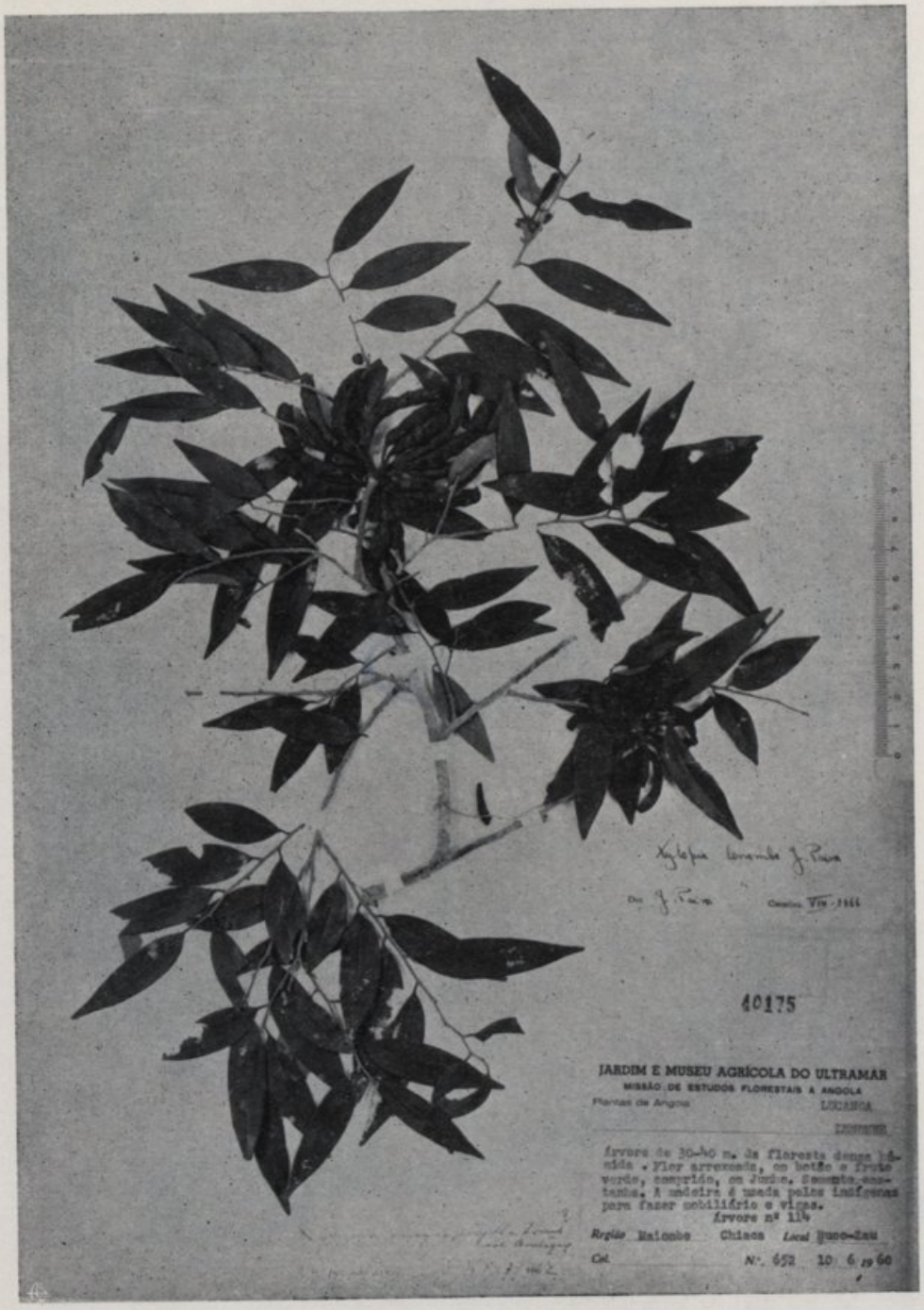


UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO

Uvariastrum neglectum J. Paiva

a) Ramo florífero (× 1), b) Botão (× 3), c) Estame (× 12,5), d) Corte longitudinal do gineceu (× 12,5), e) Estigma (× 12,5), *M. E. F. A.* 115.

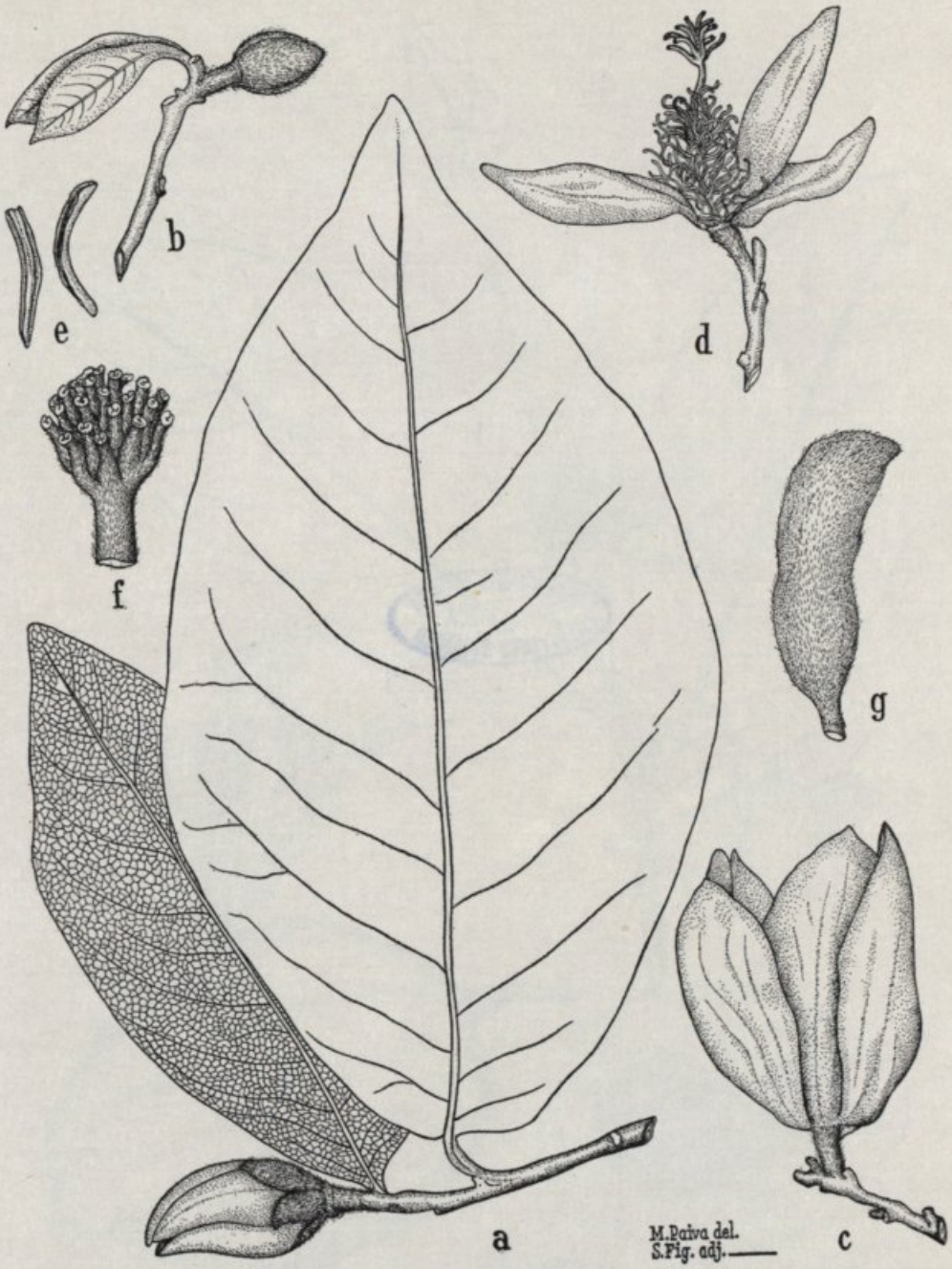
UNIVERSIDAD DE CÓRDOBA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÁNICO



Xylopia lenombe J. Paiva

Specimen *M. E. F. A.* 652.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO



Mischogyne michelioides Exell

a) Ramo florífero (× 1), b) Ramo com botão (× 1), *Abreu* 54; c) Flor com as sépalas destacadas (× 1), *Mendes* 678; d) Flor com as sépalas e 3 pétalas destacadas (× 1), *A. Menezes* 325; e) Estames (× 3), f) Carpelos (× 3), *Mendes* 678; g) Monocarpo (× 1), *R. Santos* 252.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO

Isolona bruneelii De Wild

a) Ramo florífero (× 1), b) Corte longitudinal da flor (× 6), c) Fruto (× 1), d) Corte longitudinal do fruto (× 1), *Frade* 6.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTÂNICO

A-35/9

INSTITUTO BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MEMÓRIAS
DA
SOCIEDADE BROTERIANA

VOLUME XIX

REDACTORES
PROF. DR. A. FERNANDES
Director do Instituto Botânico
DR. J. BARROS NEVES
Professor catedrático de Botânica

COIMBRA
1966